

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS

Data: 10/10/2022

Pauta: Programa Saúde na Escola e Processo de trabalho do Agente Executivo Governamental.

Local: Google Meet.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) Agradece a presença, dá as boas-vindas à Dayane (DIEP).

Renata (DIAS) e Denyse (GEAPS) apresentam, brevemente, o Programa Saúde na Escola.

Denyse (GEAPS) reforça a participação das RT's dos distritos, fala sobre a RT da GEAPS que está presente, dessa forma, vai criando confiança em conjunto e está dando resultados.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) agradece a apresentação e questiona sobre o quadro de profissionais que atuam no PSE.

Renata (DIAS) esclarece que não há equipe volante contratada para esse programa. Os próprios CS se organizam, conforme a agenda dos próprios profissionais.

Denyse (GEAPS) A organização do CS considera o tema e busca o profissional mais adequado para desenvolver.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) questiona o porquê de o programa não ter equipe própria, visto a sobrecarga de trabalho. Explana sobre a dificuldade de cumprir as metas do previne brasil e os profissionais ainda tem que atuar no PSE.

Renata (DIAS) pontua que BH por conta própria criou a equipe volante e que não existe equipe específica para esse programa em outro lugar no país. Afirma que a intenção é ir até os adolescentes, que não buscam atendimento no CS, sendo uma missão da lotação desenvolver esse programa nas escolas.

Ademais, informa que o financiamento anual do PSE é de aproximadamente R\$ 257 mil e a equipe volante tem um custo mensal de R\$ 192 mil. Portanto, redesenharam o programa e mantiveram duas RT's, totalizando 18 profissionais.

Elizabeth (convidada – CS Marivanda Baleiro) questiona se os indicadores da avaliação e monitoramento estão disponíveis para discutirem internamente.

Renata (DIAS – via chat) informa que os dados do programa são disponibilizados por regional.

Camila (convidada – CS Copacabana) informa que tem 10 anos de PBH e fala sobre as dificuldades, protesta pela extinção dos monitores do PSE, que tinham uma função parecida com o do ACS e vinculavam as equipes dos CS à escola. Fala sobre a dificuldade de terem acesso às escolas, seja pela falta de contato com a direção ou pela distância. Solicita o retorno dos kits de escovação.

Renata (DIAS - via chat) explica que o monitor do PSE era contratado pelas próprias escolas e que estes profissionais saíram desde 2018.

Bruno (SINDIBEL) questiona se houve diminuição do repasse ou se o valor do financiamento está estagnado.

Fala sobre a sobrecarga das equipes, o que diminui a atuação diretamente nas escolas. Pede que seja verificado o transporte pois algumas escolas são distantes.

Jadir (SIND-SAÚDE) questiona sobre a interlocução com as escolas estaduais, pois também estão na área de abrangência. Informa que havia uma dificuldade do estado em aceitar o PSE.

Renata (DIAS) explica que: I) o PSE o ideal é que abranja todas as escolas, porém, ele preconiza uma ação nas escolas municipais, EMEI's e creches conveniadas com o município. Afirma que é bom ter a articulação caso haja uma escola estadual em área de abrangência. II) O repasse do MS sempre foi pequeno e insuficiente para bancar qualquer equipe. BH que teve a iniciativa de criar a equipe volante, em 2011, com recurso do Fundo Municipal de Saúde. O programa sempre preconizou que fossem realizados pelos profissionais do CS. III) sobre a distância, o agendamento do carro para levar a equipe é muito importante, afirma que reforçará com os diretores regionais.

Denyse (GEAPS) informa sobre os dados do PSE que o registro é feito no SISREDE WEB e os relatórios podem ser retirados no mesmo sistema. Os técnicos da GAERE e RT's já estão capacitados para tal. Já os eventos sentinelas são por meio de GOOGLE FORMS e o acompanhamento é quase em tempo real.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) fala sobre a dificuldade de locomoção, que é uma reivindicação dos profissionais.

Denyse (GEAPS) assegura que estão em processo de compra do kit de escovação.

Dr. André (SINMED) reforça o que o Bruno diz, que os enfermeiros estão com dificuldades em conciliar todas as funções com o PSE e que os médicos não têm como ajudar, visto todas as demandas que já acumulam.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) afirma que as escolas não trabalham com área de abrangência e que algumas ações podem demandar atendimentos individuais, questiona qual o encaminhamento nesses casos.

Renata (DIAS) Informa que serão encaminhados à eSF de onde mora.

Denyse (GEAPS) esclarece que são realizadas ações coletivas nas escolas.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) discorre sobre o Agente Executivo Governamental (AEG). Informa que o Paulo (analista de políticas públicas) estará apoiando nessa temática e fala sobre o desafio de movimentação, remanejamentos internos destes profissionais.

Paulo Machado (Convidado) – no dia 31/08 acolheram os AEG, que reivindicam: I) Pagamento de adicional de insalubridade: demandam, porém, não recebem retorno. II) Processo de trabalho: 8h/dia, sem rodízio, estressante, adoecidos, não encontraram suporte administrativo em suas lotações. III) Movimentação: dificuldade na movimentação desses profissionais. IV) Pleiteiam a acolhida dos AEG na saúde.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) fala que alguns recebem insalubridade, outros não e que alguns sequer foram orientados pela gerência sobre a possibilidade. Fala sobre a acolhida dos novos servidores que foi muito importante para os nomeados.

Denyse (GEAPS) fala que tinha uma AEG e ela recebia insalubridade, talvez seja o erro na descrição das atribuições, visto que está relacionada as unidades de saúde, pede que seja realizado um mapeamento.

Ilda (Coordenadora da Mesa – SINDIBEL) expõe seu choque em saber que os gerentes não recebem a insalubridade. Sugere uma reunião para acolher os AEG's e fala sobre a possibilidade de movimentação, visto a amplitude da rede.

Parabeniza a todos os trabalhadores da MESUS, independente da atual lotação, pelo dia do servidor. Traz uma reflexão, que após a pandemia, estão vivenciando dias mais tranquilos, que possam desfrutar de uma folga em comemoração. Deseja um bom descanso a todos, que todos aproveitem o recesso e continuem firmes na luta!

INFORMES E ENCAMINHAMENTOS

- DIEP informa que: I) está aberta a janela de movimentação a pedido, no período de 10/10/2022 a 25/10/2022. II) sobre a autorização da CCG para opções de 40h temporárias para UPAs e aborda a diferença entre Extensão de 40h e Opção de 40h.

- SINDIBEL relata que no fim de semana receberam ligações à noite do CS Mantiqueira, (SIC) uma psiquiatra atendeu um adolescente e sua mãe não era um caso de urgência, durante a consulta explicou que devido as políticas de saúde, faltavam profissionais competentes. A mãe achou que a discussão versava sobre política e a família chamou a PM, a psiquiatra foi conduzida para delegacia e acusada de omissão de socorro, o que não procede. A profissional ficou intimidada na delegacia de sexta 17h, até sábado 1h, relata desrespeito com a profissional e que só foi liberada após o Nicolas Ferreira gravar um vídeo falando sobre a omissão de socorro. Afirma que a profissional está muito abalada.

- DIAS informa que foram avisados pelo Fernando da GRSAM. Aborda que essa situação é inadmissível, a criança foi atendida e marcado retorno. Afirma que estão acolhendo a médica e conduzindo junto a regional.

- DRES-VN afirma que foi uma situação inusitada e que conversou muito com a gerente, pois os profissionais e gestores ficaram assustados com a ação inflexível da PM e que a Adriana não estava conseguindo falar no SINMED.

- DIAS afirma que a Mariana, enquanto diretora regional está avaliando e conduzindo o caso.

- SINMED informa que o caso não chegou ao conhecimento do SINMED e que os trabalhadores não deveriam ser envolvidos nessa polarização política. Reforça que o sindicato se coloca à disposição, para ouvir a profissional e acolhê-la.

- SINDIBEL fala que já foi presa em Betim, algemada e espancada pela PM. Afirma que teve apoio da comissão da direitos humanos e relata preocupação, pois um vereador que poderia ter ajudado teve uma postura contrária. Sugere uma discussão dos sindicatos com a comissão de direitos humanos. Informam que terá um ato na unidade, no dia 18/10 - dia do médico, em apoio a profissional. Lamentam que a regional de VN irá perder uma profissional.

- SINMED (Dr Jordani) informa que sempre que tiverem um problema na PCMG, afirma que podem procurá-lo diretamente, se dispõe a auxiliar e apaziguar. Reafirma as palavras do Dr. André de que o sindicato em geral está disponível para acolhimento da profissional. mas

precisam procurá-los. - GEAPS informa que é um episódio muito triste e oferece o apoio para acompanhamento e condução do caso.

- SINDIBEL informa que só foram acionados no sábado a noite, por isso não avisaram antes. Abordam as próximas pautas e sugere uma discussão sobre a movimentação de pessoal.

- DIEP sugere a revisão do regimento interno.

- SINMED pede um retorno sobre o redimensionamento que foi apresentado à CCG. Relatam que a exigência de reposição para movimentar impede a transferência e o risco de perder o profissional.

- SINDIBEL fala que a opção de 40h, ainda que provisória, ajuda muito. Reforça que discutiram com a secretária sobre o redimensionamento da urgência, que esse é o momento de aproveitarem o concurso e levarem servidores para a urgência. Fala sobre a preocupação com os profissionais pelo adoecimento e sobre a necessidade de repor com profissionais permanentes.

- SINMED abordam a insegurança da autorização da opção de 40h temporária, por apenas 1 ano, que reconhecem ser um avanço, mas não atende ao solicitado. Reiteram que o SINMED está à disposição para acolher a médica e que não dá para polarizar para nenhum dos lados, chegou-se a um ponto insustentável.

- DRES VN afirma que foi uma situação muito desconfortável, a profissional ficou muito perdida, ela teve o acompanhamento de um advogado parente de um servidor e que incomodou a persistência da PM que não escutou a profissional, aparentemente ela foi julgada e condenada sem escuta, no boletim há apenas o relato da mãe.

Expõe que a profissional está há anos em VN, sempre disposta a atender, assegura que pelo menos as duas falas deveriam constar no BO, se coloca à disposição, afirma que a profissional tentou buscar o sindicato e o CRM.

Presentes:

Eduardo Viana Vieira Gusmão - DIZO

Jadir Martins - SIND-SAUDE

Ilda Aparecida Alexandrino - SINDIBEL

Bruno Pedralva - SINDIBEL

Ana Emilia de Oliveira Ahouagi - GAFIE

Aparecida Viana - UNSP

Ione Fortunato - SINTSPREV

Dayane Araújo Dias – DIEP

Cristiano Amaral – DRES CS

Sílvia Moreira Guimarães – DRES NE

Fernanda Dias Vieira – UPA VN

André Christiano dos Santos – SINMED

Jordani Campos Machado - SINMED

Rejane Maria Macedo – CS N SRA APARECIDA

Convidados

Elizabeth Silva Queiroga - CS Marivanda Baleeiro

Denyse Maria Diniz Gonçalves - GEAPS

Renata Mascarenhas Bernardes - DIAS

Camila – CS Copacabana

Paulo Machado

Marina Oliveira Rocha Braz - DRES-VN